

**OBSERVATÓRIO CONE SUL DE DEFESA E FORÇAS ARMADAS  
INFORME BRASIL Nº 341**

Período: 15/07/2009 a 31/07/2009

**GEDES – Brasil**

- 1- Comissão de buscas prossegue seus trabalhos na região do Araguaia
- 2- Exército assume obras do Aeroporto Internacional de Cumbica
- 3- Marinha revitaliza porta-aviões São Paulo e adquire novas embarcações
- 4- Agência Espacial Brasileira estuda construção de centros de lançamento comercial de satélites
- 5- Brasil e Chile pretendem convocar discussão regional sobre ampliação das bases militares norte-americanas na Colômbia
- 6- Cabo Anselmo apresenta-se à Justiça Federal e espera beneficiar-se da Lei de Anistia
- 7- Tribunal de Contas da União autoriza retomada da construção de Angra 3

1- Comissão de buscas prossegue seus trabalhos na região do Araguaia

De acordo com o periódico *Folha de S. Paulo*, a comissão de buscas por corpos de desaparecidos na Guerrilha do Araguaia (1972-1975) criada pelo Ministério da Defesa, composta por 33 integrantes, entre civis e militares, prossegue seus trabalhos, em conformidade com a ordem judicial emitida pela juíza Solange Salgado em 2003. No dia 25/07/09 foram realizadas expedições em três importantes locais– a Serra da Andorinha, a clareira do Cabo Rosa e o Matrinchã– onde se acredita existir a maior quantidade de restos mortais dos desaparecidos. A *Folha* informou, no dia 28/07/09, que a comissão identificou 10 locais para que sejam realizadas escavações. Sete pontos foram descartados, pois apresentavam solo muito alterado por tratores e queimadas, impossibilitando a localização de ossadas. Em virtude da dificuldade de acesso aos locais, o Exército disponibilizou um helicóptero para auxiliar nas inspeções. As buscas na região do Araguaia, que se iniciaram no começo do mês de julho de 2009 e terminaram em 27/07/09, tiveram o apoio logístico da 23ª Brigada de Infantaria de Selva, que em um único dia despendeu aproximadamente 140 mil reais para que os peritos tivessem acesso a regiões difíceis, como a Serra das Andorinhas, localizada no estado do Pará. A segunda etapa das buscas contará com uma equipe formada por dois antropólogos forenses, um geólogo, além de militares e observadores. Esta nova fase deverá contar com o apoio do equipamento GPR, um tipo de radar de solo que detecta fragmentos sob a superfície. De acordo com o jornal *Folha de S. Paulo* do dia 30/07/09, o Ministério Público Federal do Distrito Federal (MPF-DF) solicitou à Justiça a suspensão das buscas pelas ossadas dos guerrilheiros, com o objetivo de ouvir todos os militares que participaram da repressão à Guerrilha do Araguaia. O MPF-DF acredita que a medida poderá garantir o sucesso da operação coordenada pelo Ministério da Defesa. O documento elaborado pela procuradora Luciana Loureiro ainda está sendo analisado pela 1ª Vara da Justiça Federal do DF, que tem a competência para decidir se suspende ou não as buscas. De acordo com Loureiro, as "ações empreendidas pelas Forças Armadas [reconhecimento de áreas, escavações e análise laboratorial] não

são, em verdade, obrigações necessárias da sentença, ao contrário do que tem sido divulgado". De acordo com a *Folha*, o Ministério da Defesa afirmou que ainda não foi informado sobre o pedido feito pelo MPF-DF, declarou que as Forças Armadas estão prestando “apenas apoio logístico e administrativo” à equipe responsável pelas buscas, e ainda informou que fez pedido à Advocacia Geral da União para que esta solicitasse à Justiça o depoimento de Sebastião Curió Rodrigues de Moura, que recentemente tornou público seu arquivo pessoal que continha documentos sobre o período da Guerrilha. (Folha de S. Paulo – Brasil – 25/07/09; Folha de S. Paulo – Brasil – 26/07/09; Folha de S. Paulo – Brasil – 28/07/09; Folha de S. Paulo – Brasil – 30/07/09)

## 2- Exército assume obras do Aeroporto Internacional de Cumbica

De acordo com o jornal *O Estado de S. Paulo*, a Empresa Brasileira de Infra-estrutura Aeroportuária (Infraero) deve assinar um acordo para que o Exército conclua as obras de reforma e ampliação do Aeroporto Internacional de Cumbica, localizado na cidade de Guarulhos, estado de São Paulo. Segundo o presidente da Infraero, o brigadeiro Cleonilson Nicácio da Silva, a necessidade da participação do Exército resultou da impossibilidade das empreiteiras envolvidas na obra darem prosseguimento aos trabalhos, que estão parados desde 2008 devido a divergências entre os valores presentes no contrato e um levantamento feito pelo Tribunal de Contas da União. (Estado de S. Paulo – Metrópole – 28/07/09).

## 3- Marinha revitaliza porta-aviões São Paulo e adquire novas embarcações

De acordo com o jornal *O Estado de S. Paulo*, o porta-aviões São Paulo (A-12) foi reativado e poderá operar novamente após os testes que serão realizados no mês de agosto. O porta-aviões estava fora de operação desde 2005, quando o rompimento de uma rede de vapor provocou um acidente que matou três tripulantes. O A-12, que possui 266 metros e é o único porta-aviões da região sul-americana, passou por manutenção e reparos que custaram aproximadamente 80 milhões de reais. Segundo o *Estado*, a reativação do porta-aviões São Paulo insere-se no programa de reaparelhamento da Marinha previsto na Estratégia Nacional de Defesa. Em 2009, a Marinha investiu outros 80 milhões de reais na aquisição da embarcação oceanográfica Almirante Maximiano, que atuará na Antártida. Além disso, no dia 31/07/09 chegou ao Rio de Janeiro o Navio de Desembarque de Carros de Combate (NDCC), que receberá o nome de Almirante Sabóia. O NDCC, comprado do Reino Unido, foi utilizado na Guerra das Malvinas e em missões no Golfo Pérsico. De acordo com o comandante da Marinha, almirante Júlio de Moura Neto, a força poderá receber até 2014 um investimento de 23,4 bilhões de reais. Ainda sobre o programa de reaparelhamento da Marinha, o *Estado* informou, no dia 31/07/09, que o governo brasileiro deve assinar no mês de setembro os contratos secundários com os fornecedores franceses para a compra de novos submarinos. O programa de construção de quatro navios da classe Scorpène e do casco do primeiro submarino nuclear brasileiro deve custar cerca de 5,7 bilhões, e inclui ainda a construção do estaleiro de produção e da nova base operacional da Marinha. O Brasil enviou à França um grupo de especialistas da Procuradoria-Geral com o objetivo de ajustar os termos dos documentos que

tratam de questões específicas, tal como a transferência de tecnologia, a definição do sistema de armas e os acessórios da construção modular. De acordo com o *Estado*, o banco BNP-Paribas lidera o consórcio financiador do projeto, e o estaleiro francês DCNS elegeu a Odebrecht Engenharia para assumir a parceria do lado brasileiro. (O Estado de S. Paulo – Nacional – 29/07/09; O Estado de S. Paulo – Nacional – 31/07/09)

#### 4- Agência Espacial Brasileira estuda construção de centros de lançamento comercial de satélites

De acordo com o jornal *Folha de S. Paulo*, a Agência Espacial Brasileira (AEB) está analisando a possibilidade de construir centros de lançamento comercial de satélites fora estado do Maranhão, onde atualmente se situa o centro de lançamento de Alcântara. O presidente da AEB, Carlos Ganem, deverá se reunir com o presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, no mês de agosto para discutir o projeto, que poderá ser instalado em áreas próximas ao oceano Atlântico nos estados do Amapá, Pará, Ceará ou Rio Grande do Norte. A preferência por determinados estados deve-se à preocupação de instalar os centros de lançamento em áreas próximas à linha do Equador, onde a velocidade de rotação da Terra é maior, possibilitando uma economia de combustível de aproximadamente 30%. Segundo o jornal, a proposta de expandir o programa de lançamentos comerciais resulta de dois fatores. O primeiro deles é a impossibilidade de expandir a base de Alcântara, após a perda de uma área de 78 mil hectares para comunidades quilombolas, que ganharam na justiça o direito de posse. O segundo fator é o desejo do Brasil de entrar no mercado espacial, atualmente dominado por Rússia, Estados Unidos e alguns países europeus. Desde 2005 o Brasil possui uma parceria com a Ucrânia, com a criação da Alcântara-Cyclone Space, que prevê para 2010 o primeiro teste do lançamento do foguete ucraciano Cyclone-4 a partir de Alcântara. (Folha de S. Paulo – Ciência – 31/07/09).

#### 5- Brasil e Chile pretendem convocar discussão regional sobre ampliação das bases militares norte-americanas na Colômbia

O jornal *O Estado de S. Paulo* informou que o presidente da República brasileiro, Luiz Inácio Lula da Silva, e a presidenta do Chile, Michele Bachelet, pretendem levantar uma discussão regional, no âmbito da União de Nações Sul-Americanas (Unasul), sobre o acordo que viabilizaria o uso de três bases militares colombianas pelos Estados Unidos. A reunião entre Lula e Bachelet ocorreu na cidade de São Paulo no dia 30/07/09, quando o presidente brasileiro expressou seu incômodo com o possível acordo que ampliaria a presença militar norte-americana na Colômbia. De acordo com a *Folha de S. Paulo*, o tema poderá ser tratado no próximo encontro da Unasul, programado para o dia 10/08/09 em Quito, no Equador; e a intenção de Lula é que seja convocada uma reunião do Conselho Sul-Americano de Defesa para discutir mais detalhadamente a questão. A *Folha* ainda publicou que os governos brasileiro e espanhol articularam reações conjuntas para questionar a intenção dos Estados Unidos de estabelecer mais bases militares na Colômbia. Na opinião do ministro Relações Exteriores da Espanha, Miguel Ángel Moratinos, “é preciso cuidado para evitar tensão e militarismo na América Latina. Essa não

é a melhor resposta aos problemas da região”. O chanceler brasileiro, Celso Amorim, expressou que o Brasil pretende cobrar transparência nas negociações entre Estados Unidos e Colômbia, destacando que “o Brasil quer saber se o comando das operações ficará com os Estados Unidos ou com a Colômbia, e se haverá ampliação no limite de até 800 militares e de até 600 civis norte-americanos acertado no chamado Plano Colômbia”. (Folha de S. Paulo – Mundo – 31/07/09; Jornal do Brasil – Internacional – 31/07/09; O Estado de S. Paulo – Internacional – 31/07/09)

#### 6- Cabo Anselmo apresenta-se à Justiça Federal e espera beneficiar-se da Lei de Anistia

O jornal *Folha de S. Paulo* noticiou que o líder da revolta dos marinheiros de 1964, um dos estopins para a queda do então presidente João Goulart e início do regime militar brasileiro (1964-1985), o cabo Anselmo, apresentou-se no dia 30/07/09 à 8ª Vara da Justiça Federal de São Paulo para fazer um exame de comparação de suas impressões digitais com as que constam nos documentos disponibilizados pela Marinha. O cabo vivia clandestino e sem seus documentos oficiais desde 1973, quando foi preso e expulso da corporação. Com a confirmação da perícia, José Anselmo dos Santos poderá retirar novamente seus documentos e também se tornar o último dos beneficiados pela Lei de Anistia. Enfrentando problemas de saúde e dificuldades financeiras, Anselmo espera que a Comissão de Anistia do Ministério da Justiça julgue seu pedido de reparação protocolado em 2004. O presidente da comissão, Paulo Abrão, informou que o processo entrará em pauta somente após a liberação dos documentos de Anselmo, o que deve ocorrer em 30 dias. De acordo com a *Folha*, o cabo Anselmo atuou como informante do Departamento de Ordem Política e Social (Dops), auxiliando no desmantelamento de diversas organizações da esquerda armada que ele próprio havia ajudado a construir, e teve seu nome associado ao delegado Sérgio Fleury, um dos nomes mais ligados à prática de tortura no durante o regime militar. (Folha de S. Paulo – Brasil – 31/07/09).

#### 7- Tribunal de Contas da União autoriza retomada da construção de Angra 3

O *Jornal do Brasil* publicou que o Tribunal de Contas da União (TCU) autorizou no dia 22/07/09 a retomada da construção da terceira usina do Complexo Nuclear Almirante Álvaro Alberto, Angra 3, que está com suas obras paralisadas desde 1984. A decisão do TCU expressou que o contrato entre a Eletronuclear e a empreiteira Andrade Gutierrez pode ser mantido, mas que valor deve ser reduzido em 120 milhões de reais, negociado em um prazo de 30 dias. Com a retomada das obras, prevê-se que Angra 3 será concluída em cinco anos e meio, totalizando um investimento de cerca de 7,3 bilhões de reais. De acordo com o jornal, o local de implantação da usina, no município de Angra dos Reis, estado do Rio de Janeiro, está sob monitoramento desde a década de 1970, de acordo com as diretrizes nacionais de órgãos reguladores e fiscalizadores. (Jornal do Brasil – Niterói – 31/07/09).

## **SITES DE REFERÊNCIA**

Folha de S. Paulo – [www.folhaonline.com.br](http://www.folhaonline.com.br)

Jornal do Brasil – [www.jb.com.br](http://www.jb.com.br)

O Estado de S. Paulo – [www.estadao.com.br](http://www.estadao.com.br)

\*Informamos que as colunas opinativas da *Folha de S. Paulo* e o conteúdo na íntegra de *O Estado de S. Paulo* não estão mais disponíveis gratuitamente na versão online. No entanto, aqueles que tiverem interesse em receber as notícias destes jornais utilizadas na produção do Informe Brasil, podem solicitá-las a [observatoriodefesa@gedes.org.br](mailto:observatoriodefesa@gedes.org.br).

### **\*\*\*Equipe:**

Ana Paula Lage de Oliveira (Redatora, graduanda em Relações Internacionais, bolsista PIBIC/CNPq); Ana Paula Silva (Redatora, mestranda em História), Diego Barbosa Ceará (Redator, mestrando em História); Érica Winand (Supervisora, doutoranda em História, bolsista FAPESP); Heed Mariano Silva Pereira (Redatora, graduanda em Relações Internacionais); Juliana de Paula Bigatão (Redatora, mestre em Relações Internacionais); Mariana Nascimento (Redatora, graduanda em Relações Internacionais); Marina Salomão (Redatora, graduanda em Relações Internacionais); Pedro Henrique Martins (Redator, graduando em Relações Internacionais); Sthefane Torres (Redatora, mestranda em Relações Internacionais, bolsista CAPES); Victor Missiato (Redator, graduando em História, bolsista PIBIC/CNPq).